

Comissão de Graduação – Reunião Extraordinária

Ata da 9ª sessão

Ata da 9ª sessão reunião extraordinária da Comissão de Graduação (CG), realizada aos 23/04/2020, por videoconferência, sob a presidência de Rosângela Gavioli Prieto e com a presença dos membros: professoras(es) Ana Laura Godinho Lima, Claudia Valentina Assumpção Galian, Elie George Guimaraes Ghanem Junior, Lívia de Araújo Donnini Rodrigues, Ocimar Munhoz Alavarse, Roni Cleber Dias de Menezes, Rosenilton Silva de Oliveira, Rubens Barbosa de Camargo e Vivian Batista da Silva. **1 ORDEM DO DIA -**

1.1 - Graduação em tempos de Covid-19: análise de contexto e proposições. A profa. Rosângela descreveu a Reunião do CoG realizada em 22/04/2020, tendo participado 42 presidentes de CGs, sem contar com a representação discente. O Pró-Reitor de Graduação relatou algumas de suas ações nesse momento de pandemia: **a)** Apoio à comunidade USP, dando suporte aos Presidentes de CGs, docentes e discentes; **b)** Manutenção das bolsas Peeg, Pub e no Programa Aprender na Comunidade; **c)** Suspensão do Congresso de Graduação, que possivelmente ocorrerá em setembro; **d)** Acordo entre USP e Vivo que disponibilizou 1000 kits de acesso à internet. No primeiro lote de entrega, chegaram 400 kits e foram priorizados as(os)estudantes moradoras(es) do CRUSP, bem como foram solicitados 1479 kits pelas(os) estudantes. Esse número foi obtido por meio de um questionário que está em Drive disponível para os docentes da Feusp. Solicita um levantamento de quais atividades os bolsistas Peeg e Pub estão realizando junto aos seus professores supervisores e apresenta um conjunto de informações sobre os 90% de atividades não presenciais, sendo oferecidas: EACH – 81% das disciplinas aderiram a atividades não presenciais; 10% parcialmente; EEFE – 61%; Escola Politécnica – 97%. A PRG solicita informações sobre cada uma das disciplinas por unidades. Sobre a Feusp (não precisaria estar corrigindo isso), o Pró-Reitor disse que não há disciplinas com atividades não-presenciais, apenas manutenção de contato com os estudantes, constando informações do primeiro momento. Afirma várias vezes que terá reposição de aulas relativamente ao primeiro semestre letivo de 2020, e que está negociando com o Reitor a flexibilização desse período com base na compreensão de que diferentes unidades estão trabalhando com estratégias distintas.

31 Segundo o Pró-reitor, haverá dois prazos distintos: um para término de atividades
32 teóricas complementares e outro para realização de atividades práticas como os
33 estágios, laboratoriais e outras. As aulas práticas, em laboratórios, de experimentação e
34 estágios devem ser objetos de análise da CG de cada curso. Reconhece que várias delas
35 só podem ser realizadas mediante o retorno às atividades presenciais. A profa.
36 Rosângela continua, relatando que ocorreram intervenções dos membros e cita
37 algumas: 1) A Faculdade de Odontologia afirma que estão esgotando o arsenal de
38 conteúdos não presenciais, e seu representante no CoG fez consulta sobre a
39 possibilidade de antecipar disciplinas de conteúdo teórico do segundo semestre; 2) A
40 Enfermagem de Ribeirão Preto manifestou a mesma intencionalidade (adiantar o
41 próximo semestre no que diz respeito às disciplinas teóricas). Estão pensando em
42 propor projetos aos estudantes sobre os efeitos desse momento na vida profissional; 3)
43 A Medicina de Ribeirão Preto questiona o trancamento parcial e o total das disciplinas;
44 4) A Zootecnia pergunta se seria autorizado à unidade exigir plano de atividades dos
45 docentes sobre o que foi realizado no isolamento e um plano de reposição. A profa.
46 Rosângela faz um parêntese, e comunica que muitas perguntas são respondidas do
47 mesmo modo pelo pró-reitor: "*a unidade tem autonomia para tomar decisões*". As duas
48 exceções são a suspensão do semestre, sendo uma decisão da USP e a alteração nos
49 prazos de férias e intervalos entre semestres; 5) A FFLCH cita as várias reuniões e
50 enquetes feitas pela Unidade, principalmente sobre o questionário aplicado junto aos
51 estudantes de graduação e pós, e outro questionário aos professores (anonimamente)
52 sobre as atividades realizadas nesse momento. Obtiveram 90% de respostas dos
53 docentes e concluíram que 73% deles estão fazendo atividades remotas. Foi lido um
54 comunicado do CTA da FFLCH no CoG com uma declaração mais contundente sobre o
55 que os docentes devem fazer nesse momento; 6) A FAU propõe que se pense no ano
56 letivo 2020 de maneira mais global, e em não separar em 1º e 2º semestres de 2020;
57 7) A profa. Rosana Louro Ferreira Silva do IB, deu um depoimento de sua participação
58 no MIT e apresentou alguns pontos levantados: mudar objetivos de aprendizagem,
59 promover mais atividades assíncronas do que síncronas, pensar um plano de reposição,
60 que possivelmente ocorrerá em etapas para manter diminuída a ocupação física dos
61 prédios e salas de aula; e 8) O IRI pede que não se deixe ninguém para trás. Para isso,

62 estão disponibilizando computadores da sala pró-aluno na forma de empréstimo. A PRG
63 disse que as unidades podem alugar equipamentos para essa finalidade. O prof. Rubens
64 pergunta se foi pautado o vestibular 2021. A profa. Rosângela responde que houve
65 apenas o informe de que o processo está em andamento. Acrescentou que ainda em
66 abril, será divulgado uma resolução da PRG, autorizando a substituição de atividades
67 presenciais por atividades mediadas por tecnologia a distância. **CoC-Pedagogia:** O
68 prof. Roni relata que a CoC-Pedagogia reuniu-se no dia 21 de abril, com boa
69 participação dos membros, inclusive com a representante discente. Foram discutidos os
70 seguintes pontos: a) A atualização sobre a interação entre docentes e estudantes; e b)
71 Posicionamento dos membros quanto à resposta do CEE/SP sobre a solicitação de
72 esclarecimentos da Unicamp. O quadro da interação com os estudantes relatado pelos
73 membros foi o mesmo: há bastante variação (uso de diferentes recursos, suspensão das
74 atividades de campo, interação com poucos estudantes). Sobre o parecer do CEE/SP,
75 ressaltaram a necessidade de que a realização de atividades de estágio não presencial
76 deveria estar no PPP. Para os membros da CoC-Pedagogia, se as disciplinas, em seu
77 caráter teórico, não estão funcionando integralmente, não há sentido a realização de
78 estágios a distância. As educadoras solicitaram de que a volta seja criteriosa, planejada,
79 garantindo a segurança de todos. Em suma, a resposta do CEE/SP não teria efeito
80 prático para nosso Curso. **Comunicados da CoC-Licenciaturas:** A profa. Cláudia
81 expõe que a reunião da CoC-Licenciaturas realizada em 22/04/2020, a pauta foi dividida
82 em dois pontos: **1º** - O manifesto do comunicado da Congregação da Feusp e possíveis
83 ações a serem encaminhadas à CG, sugestões: a) Voltar a reunir os docentes,
84 organizados em grupos menores (por áreas ou por disciplinas específicas ou por
85 disciplinas com estágios); b) Nesses encontros, fazer levantamento mais detalhado das
86 atividades que estão sendo realizadas e oferecer maior apoio aos colegas em suas
87 ações; c) Foi ressaltado que não deveria partir da CG, um rol de orientações gerais para
88 não conflitar com as orientações dadas pela Congregação; d) Foi apontada, também,
89 que a Feusp organize um debate sobre a necessidade de se firmarem marcos
90 regulatórios para uso dessas ferramentas; **2º** - Discutiu a questão dos estágios
91 curriculares e foi proposto: a) Organizar grupos de conversa com docentes que
92 ministram disciplinas com estágios; b) Criar ferramentas que possibilitem reunir

93 informações, sobre o que está acontecendo nas escolas, tanto públicas quanto privadas,
94 sendo que vários estudantes da Feusp têm atuação profissional, e que estas atividades
95 sejam aproveitadas para estágio. Finaliza acrescentando que participaram da reunião as
96 profas. Sonia Kruppa, Sandra Sawaia, Ana Laura Godinho e as educadoras Jany
97 Elizabeth Pereira e Gislaíne Oliveira. **Comunicados da Comissão de Estágio,**
98 **Estudos Independentes e TCC.** A profa. Vivian relata que a Comissão reuniu-se em
99 22/04/2020, com a participação de todos os membros. Com base no documento da
100 Congregação e nos pareceres do CEE/SP, a comissão focalizou a questão dos estágios e
101 surgiram as seguintes dúvidas: o CEE fala que parte dos estágios pode ser feita por
102 meio de Tecnologia de Informação, mas o parecer é *dúbio*, pois há momentos em que
103 transparece a possibilidade de que a carga horária total seja à distância. O parecer
104 coloca novos elementos: “[...] a *Diretoria de Ensino deve ser consultada e posicionar os*
105 *estudantes nas escolas*”. Como isso vai ocorrer? Há viabilidade para isso? O parecer
106 abre o estágio mediado por Tecnologia de Informação e Comunicação como uma
107 possibilidade, mas não é muito “traduzível” para a prática dos estágios efetivamente.
108 Então a Comissão de Estágios, Estudos Independentes e TCC entende que, há
109 necessidade de conversar mais com docentes da Feusp e saber como as atividades
110 estão sendo encaminhadas. Como os estágios da Feusp têm uma relação direta com as
111 disciplinas, a resposta sobre como proceder nesse momento deve considerar essa
112 dissociabilidade. Esse parecer não fornece elementos suficientes para pensar em como
113 materializar **nossas ações em resposta** a ele. O principal é pensar como esses
114 estágios vão efetivamente contribuir na formação das(os) estudantes. A proposta é
115 fazer uma consulta mais detalhada à Diretoria de Ensino sobre como foi lido esse
116 parecer no que diz respeito à viabilidade das ações que lá são indicadas. **Membros da**
117 **Comissão de Graduação:** O prof. Rubens alerta que os Conselhos Estaduais não têm
118 plena autonomia. Eles devem fazer regulações com base nas Diretrizes nacionais, as
119 quais, no momento, estão em elaboração. A profa. Márcia Gobbi fala sobre a disciplina
120 Metodologia do Ensino de Ciências Sociais I como complemento ao relato da CoC-
121 Licenciaturas. Como encontra-se licenciada, o prof. dr. Agnaldo Arroio, chefe do EDM,
122 está responsável pela sua disciplina, até que se contrate alguém, mas ele está
123 preocupado em como proceder. No entendimento da profa. Márcia Gobbi, a Feusp

124 estava com as aulas suspensas, e preocupou-se em não ir na contramão das
125 orientações. O EDM decidiu encaminhar uma carta às(aos) estudantes matriculadas(os)
126 especificamente nessa disciplina, explicando esse caso peculiar: turmas sem professora,
127 concurso para contratação suspenso e ainda sem base legal para realização. A esse
128 respeito, a profa. Rosângela relata que tem respondido dúvidas e consultas das(os)
129 estudantes pelo e-mail e WhatsApp do Serviço de Graduação. Ressalta a importância de
130 manter as informações atualizadas, pois, como o cenário vivenciado muda
131 frequentemente, a tomada de decisões precisa se amparar em informações situadas
132 temporalmente. A presidenta pergunta à profa. Vivian, coordenadora da Comissão de
133 Estágios, Estudos Independes e TCC, se a CG deve propor uma consulta à Diretoria de
134 Ensino ou diretamente ao CEE/SP? Sugere que os grupos para reuniões sejam divididos
135 da seguinte forma: a) Professoras(es) temporárias(os); b) Professoras(es) do Part; c)
136 Professoras(es) novos; e d) Professoras(es) das turmas de ingressantes no curso de
137 Pedagogia. Comunica que a direção da Feusp propôs à CG: a) Constituir um grupo de
138 referência formado por docentes que têm maior familiaridade com as tecnologias de
139 ensino a distância; e b) A elaboração de três instrumentos de levantamento de dados:
140 1) dirigido as(aos) funcionárias(os) técnico-administrativos; 2) As(Aos) docentes; e 3)
141 As(Aos) discentes. A profa. Claudia manifesta sua preocupação, não consegue resposta
142 expressiva das(os) estudantes de suas turmas; de 180 matriculados, tem mantido
143 contato apenas com 17. A ideia de fazer levantamentos, de oferecer atividades não
144 presenciais, tudo isso é preocupante, considera que muitas(os) estão desvinculadas(os)
145 do contato com as(os) docentes. O prof. Ocimar acredita que houve um
146 "impressionismo" na manifestação da professora Carlota Boto que gerou uma resposta
147 equivocada da Congregação. Apostava em uma ação mais direta da Feusp com o
148 conjunto das(os) estudantes, e não na ação miúda entre professoras(es) e estudantes
149 por turmas. Tudo o que se fizer nesse momento, terá que ser retomado futuramente
150 quando o contato com as(os) estudantes for restabelecido. Qual é o problema de pensar
151 no calendário de reposição quando voltar? Manifesta sua indignação com o comunicado
152 do Cruesp, que parece ignorar que há problemas nas universidades; não está tudo em
153 andamento como afirma esse conselho! Manifesta preocupação com relação ao Enem.
154 Como a Feusp vai se posicionar? Pelo cancelamento? A profa. Livia têm duas

155 preocupações quanto às ações da CG, ambas relacionadas aos informes dados pela
156 profa. Rosângela no início sobre a reunião do CoG. A primeira é sobre a solicitação da
157 PRG de realização de um levantamento de quais ações têm sido realizadas com as(os)
158 estudantes que fazem parte do PUB. A orientação dada foi registrar a frequência, assim
159 a(o) estudante não terá suspensão da bolsa. Mas, no seu entendimento, agora estão
160 sendo solicitadas as ações por elas(es) realizadas. Então cabe a CG pensar que tipo de
161 levantamento será feito, ou talvez encaminhar uma resposta mais geral, sobre o papel
162 dessas bolsas e a defesa de sua manutenção nesse momento, a despeito das atividades
163 estritamente acadêmicas que as(os) estudantes irão fazer. A segunda é que a PRG
164 apontou a ideia de que, no retorno as atividades acadêmicas, será divulgado um
165 calendário com pelo menos dois marcos de temporalidade: a) Período para
166 complementação teórica, supondo que as atividades que estão sendo feitas nesse
167 momento serão aproveitadas; e b) Realização das atividades práticas. Na Feusp,
168 especificamente quando iniciar as conversas nos grupos de professores nas reuniões
169 pedagógicas setORIZADAS, lembrar que há situações muito distintas, sendo que nas
170 licenciaturas as disciplinas com estágio são totalmente disciplinares (é este o termo que
171 ela usou?); no currículo novo da licenciatura em pedagogia, os estágios são
172 desenvolvidos em disciplinas correquisitos; já, no currículo 48014 o estágio está
173 vinculado a disciplinas teórico-práticas. No momento que acontecer as conversas nesses
174 grupos, ficar atento a essas distinções. Em sua opinião, não há condições de pensar em
175 atividade de estágio a distância nesse momento. Mas a profa. Livia consegue imaginar
176 as(os) estudantes em estágio remoto, sendo utilizadas(os) como força de trabalho,
177 produzindo conteúdo para postar nessas plataformas que as Secretarias Estadual e
178 Municipal estão fazendo. A profa. Rosângela faz um comentário com a Livia sobre a sua
179 primeira preocupação: as(os) estudantes do Pub e Peeg. Informa que Pró-reitor de
180 Graduação comentou rapidamente que continuará pagando as bolsas mediante uma
181 declaração de suas atividades e ainda que não chegou nenhuma orientação nova;
182 considera mecanismos de pressão à adesão ao desenvolvimento das disciplinas por
183 meio remoto. A CG tem que reunir forças e tomar uma decisão coletiva, considerando
184 que na Feusp estão sendo desenvolvidas diversos tipos atividades. Quanto à sua
185 segunda preocupação, nos dois momentos da complementação teórica e atividades

186 práticas, o Pró-reitor de Graduação tentou organizar respostas às dúvidas apresentadas
187 pelas(os) presidentes de CG, e houve a manifestação de uma variedade de opiniões. O
188 Prof. Rubens fala da importância de se fazer pesquisas junto às escolas, às(aos)
189 estudantes, e com as(os) professoras(es) sobre o que, de fato, está acontecendo nesse
190 momento e pensar como o prof. Ocimar apontou, como uma ação mais abrangente da
191 Feusp, bem como entender melhor por que o contato com as(os) estudantes tem se
192 revelado tão pequeno (em número de participações). Isso vem ocorrendo por algum
193 outro motivo e não é a falta de acesso à tecnologia. A profa. Cláudia, fala sobre o que
194 entende como novo no posicionamento da Feusp: a possibilidade de as disciplinas
195 serem pensadas como híbridas, com atividades efetivas sendo realizadas a distância. O
196 trabalho será enorme, e tudo isso para alcançar um grupo muito pequeno de
197 estudantes, e, considera que esses conteúdos deverão ser retomados quando voltar às
198 atividades acadêmicas presenciais. A profa. Ana Laura, compartilha sua atuação na
199 disciplina de graduação que está responsável comunicando que desde o começo da
200 quarentena tem procurado dar alguma continuidade ao trabalho com os conteúdos.
201 Atualmente, tem enviado semanalmente roteiros de estudo dos textos programados na
202 disciplina. Não tem cobrado das(os) estudantes que sejam entregues. Trata-se de uma
203 tentativa de apoio. Tem aproximadamente 60 estudantes em cada turma (total 120
204 alunos) e têm participado das atividades cerca de 42. Enviou um questionário para suas
205 turmas no dia anterior, e na tarde do mesmo dia obteve 37 respostas dos 120
206 estudantes. Sempre registra, em seus roteiros, que as(os) estudantes precisam cuidar
207 de si em primeiro lugar, e que só devem realizar as atividades se compreenderem que
208 significam uma forma de acolhimento. Relata experiências boas de aprendizagem que
209 essas tentativas de aproximação representam, tanto para a universidade quanto para
210 as(os) professoras(es) da educação básica. Ressalta que tem recebido agradecimentos
211 das(os) estudantes pelo empenho em manter o trabalho com os conteúdos da disciplina.
212 A profa. Rosângela retoma o que foi discutido para encaminhar manifestações de
213 posicionamento da CG: **a)** Encaminhar a PRG a informação das(os) estudantes que
214 precisam de internet e de computador; **b)** O questionário do comitê para docentes e
215 estudantes acena como uma ação importante. Em seguida a profa. Rosângela pergunta,
216 se alguém quer se engajar na elaboração desses questionários. A profa. Rosângela e

217 prof. Ocimar participarão da construção do questionário dirigido às(aos) estudantes e o
218 prof. Rubens se dispôs a acompanhar o questionário que será respondido pelas(os)
219 docentes; **c)** A criação do grupo de referência institucional Feusp, composto por um
220 chamamento de docentes que possam auxiliar as(os) docentes, que assim desejarem,
221 no uso de ferramentas para atividades não presenciais; **d)** Proposta de que a CG seja
222 uma instância mediadora dos pequenos grupos de docentes, com a indicação de que
223 esta ação tenha a colaboração dos chefes de departamento; **e)** Encaminhamento da
224 informação sobre a criação de um drive pela CG com materiais de interesse dos
225 docentes da Feusp. Os encaminhamentos obtiveram apoio e aprovação dos membros.
226 **1.2 - Estágios curriculares.** Não houve tempo para discutir este tema, mas a profa.
227 Rosângela esclareceu que terá reunião da Clap e levará o assunto para discussão com
228 vistas a reunir informações adicionais a serem primeiramente compartilhadas com as(o)
229 coordenadoras(or) das comissões assessoras e depois tornar públicas. Às 12h45min,
230 agradecendo a presença de todas(os), a profa. Rosângela Gavioli Prieto, Presidente,
231 encerrou os trabalhos e eu, Valéria dos Santos, lavrei a presente ata que será assinada
232 pela Presidenta à sessão de sua aprovação. São Paulo, 13 de julho de 2020.

233
234
235
236


237 Prof. Dra. Rosângela Gavioli Prieto
238 Presidenta da Comissão de Graduação
239